

Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: PROMOÇÃO DA SAÚDE DO IDOSO: CAPACIDADE DE IDENTIFICAR OS FATORES DETERMINANTES DA QUALIDADE DE VIDA

Relatoria: GÉRSILA BRAGA BATISTA DE SOUZA
JOHN CARLOS SOUZA LEITE

Autores: FRANCISCA LIVIA DE OLIVEIRA SOUZA
ANTONIA EDNA MÁXIMO DA SILVA
MARCIA VALESKA ALVES

Modalidade: Pôster

Área: Determinantes de vida e trabalho

Tipo: Pesquisa

Resumo:

O envelhecimento é um processo natural e progressivo que pode vir a acarretar aos indivíduos diversas mudanças no corpo, no funcionamento dos órgãos, na mente e até mesmo nos hábitos da rotina como alimentação, mobilidade física e higiene. O presente artigo é um estudo realizado através de levantamento bibliográfico objetivou-se identificar os programas de promoção à saúde do idoso, e os direitos dos mesmo à uma melhor qualidade de vida, compreendido que o envelhecimento não necessariamente significa doença e sim uma fase da vida onde se pode realizar diversas atividades que possa melhorar sua saúde qualitativamente. Os procedimentos de investigação, que fazem parte da metodologia, foram primeiramente, baseados em pesquisas bibliográficas. A escolha das produções literárias baseou-se na temática proposta a partir dos seguintes descritores, promoção da saúde, idoso e qualidade de vida do idoso realizada em livros e artigos científicos já publicados em endereços eletrônicos desenvolvida a partir de uma pesquisa junto às bases de dados Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e Literatura Latino-America e do Caribe em ciências da saúde (LILACS). O envelhecimento é conceituado como um processo dinâmico e progressivo, no qual há modificações morfológicas, fisiológicas, bioquímicas e psicológicas que determina com a perda progressiva da capacidade de adaptação do indivíduo ao meio ambiente, ocasionando maior vulnerabilidade e incidência de processos patológicos que terminam por conduzir o idoso a morte. O presente estudo justifica-se não somente pelo conhecimento, mas também para que se possa refletir e agir diante do que é proposto para melhorar a qualidade de vida dos idosos, se levarmos em consideração que os programas e os profissionais de saúde juntamente com a família dos idosos tem em mãos uma ampla variedade de cuidados especializados conforme a necessidade de cada um. Nesse contexto identifica-se a importância da interação entre a família, o idoso e os programas de saúde, afim de integrar o idoso em atividades coletivas e individuais que trazem benefícios à sua saúde, pautadas em suas características e físicas e emocionais.